



Escorpião amarelo - *Tityus serrulatus*  
Foto: Pedro Henrique Martins.  
Resende, 2023.

## Escorpiões - Fique atento!

Os escorpões são animais peçonhentos pertencentes ao grupo dos aracnídeos, portanto, não são insetos. São vivíparos, ou seja, assim como nos humanos, seus filhotes se desenvolvem dentro da fêmea. O período de gestação é variado, mas para os escorpões do gênero *Tityus* é cerca de três meses.

No Brasil, há diferentes escorpões que podem causar acidentes de gravidade variável. Três espécies são mais encontradas pela população no Distrito Federal. São elas: escorpião amarelo, escorpião com patas rajadas e o escorpião pretinho.

Os escorpões amarelos (*Tityus serrulatus*, Figura 1A) são os mais comumente encontrados nas residências. As fêmeas se reproduzem sem a necessidade de acasalamento e podem gerar 40 filhotes por ano. Vivem cerca de quatro anos. São também os escorpões responsáveis pela maioria dos acidentes, podendo ser de leve à grave e, em algumas situações, podem ocasionar o óbito.

Os escorpões com patas rajadas (*Tityus fasciolatus*, Figura 1B) são encontrados no Cerrado e em áreas rurais. Podem causar acidentes, mas de menor gravidade. Os escorpões pretinhos (*Bothriurus* sp, Figura 1C) também são mais restritos às áreas rurais e ao Cerrado. São considerados inofensivos ao ser humano e, como os demais, são muito importantes para o controle natural de insetos e aranhas.



Fonte: DIVAL.



Fonte: Brasil, 2021.



Fonte: Brasil, 2021.

**Figura 1** - A - Escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*). Mede até 7 cm de comprimento. B - Escorpião de patas rajadas (*Tityus fasciolatus*). Mede até de 4,5 a 7 cm. C - Escorpião pretinho (*Bothriurus* sp) com 2,7 a 3,6 cm.

# Orientações para evitar acidentes

Considerando que o contato com os escorpiões pode ser aumentado em razão das condições ambientais e das habitações, das atitudes e comportamentos, seguem abaixo algumas orientações para evitar o acesso, abrigo e a alimentação desses animais.

## Na área interna do domicílio

- Vedar soleiras de portas com rolos de areia ou rodos de borracha;
- Reparar rodapés soltos;
- Telar as janelas;
- Telar as aberturas dos ralos, pias ou tanques;
- Telar aberturas de ventilação de porões e manter assoalhos calafetados;
- Manter todos os pontos de energia, telefone e internet devidamente vedados;
- Examinar toalhas, roupas e calçados antes de utilizá-las;
- Evitar que roupas de cama encostem no chão;
- Afastar camas, berços e sofás das paredes;
- Examinar caixas e outros objetos que possam abrigar escorpiões;

## Na área externa do domicílio

- Manter os quintais e jardins limpos e livres de entulhos e inservíveis;
- Não acumular folhas secas e lixo domiciliar;
- Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes apropriados e fechados e entregá-los para o serviço de coleta;
- Não descartar lixo em terrenos baldios;
- Limpar terrenos baldios, formando aceiro com largura de 2 metros ao redor dos imóveis;
- Remover periodicamente materiais de construção e lenha armazenados, evitando o seu acúmulo;
- Manter fossas sépticas, caixas de telefone, eletricidade e esgoto bem vedadas, para evitar a passagem de baratas e escorpiões;
- Realizar periodicamente a limpeza de caixas de gordura;
- Evitar a presença de migalhas de alimento no chão, pois são fonte alimentar para baratas.
- Preservar os inimigos naturais dos escorpiões, especialmente aves de hábitos noturnos (corujas, por exemplo) pequenos macacos, quatis, lagartos, sapos e gansos. Já as galinhas não controlam de maneira eficaz os escorpiões, pois possuem hábitos diurnos enquanto os escorpiões, noturnos;
- Evitar queimadas em terrenos baldios, pois desalojam os escorpiões;
- Evitar a formação de ambientes favoráveis ao abrigo de escorpiões, durante a execução de obras de construção e terraplanagens que possam deixar entulho;

- Remover folhagens, arbustos e trepadeiras junto às paredes externas e muros;
- Rebocar todas as paredes e muros, eliminando vãos ou frestas;
- Eliminar fontes de alimentos para os escorpiões: baratas, aranhas, grilos e outros pequenos animais invertebrados;
- Realizar o controle das baratas com inseticidas sólidos (pó ou gel), pois inseticidas pulverizados costumam fazer com que os escorpiões se espalhem no ambiente. Essa atividade deve ser realizada por profissionais capacitados;
- Evite realizar o controle químico dos escorpiões, pois apresenta baixa eficácia;
- Não utilize produtos irritantes para repelir os escorpiões, tais como, creolina, querosene etc, porque desalojam e ocasionam a dispersão desses animais, aumentando o risco de acidentes;

**Observação:** Em áreas rurais, a preparação do solo para plantio pode promover o desalojamento de escorpiões de seu habitat natural (barranco, cupinzeiros, troncos de árvores abandonadas por longos períodos).

**Em caso de aparecimento de escorpiões no seu imóvel,** solicite uma inspeção ambiental. Nossas equipes vão lhe auxiliar na identificação das condições que favorecem o aparecimento de escorpiões. Medidas de prevenção e controle serão recomendadas. Contate a Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde – DIVAL no seguinte endereço: SHCNW – Setor de Habitações Coletivas Noroeste Trecho 2, lote 4, Via de acesso ao Hospital da Criança ou pelo telefone 160.

**Em caso de acidentes,** procure imediatamente uma unidade saúde mais próxima. Você também pode contar o Centro de Informação e Assistência Toxicológica - CIATox pelos números 0800 644 6774 ou 0800 722 6001. É um atendimento que funciona 24h, auxiliando com informações sobre os primeiros cuidados.

REGIÃO ADMINISTRATIVA	UNIDADE DE SAÚDE	ANTIVENENOS DISPONÍVEIS
Asa Sul	Hospital Materno Infantil de Brasília - HMIB	Soro anti escorpiônico
Guará	Hospital Regional Guará	Soro anti escorpiônico
Brazlândia	Hospital Regional Brazlândia	Soro anti botrópico - Soro anti crotálico - Soro anti escorpiônico
Paranoá	Hospital da Região Leste	Soro anti botrópico - Soro anti crotálico - Soro anti escorpiônico
Ceilândia	Hospital Regional Ceilândia	Soro anti aracnídeo - Soro anti botrópico - Soro anti crotálico - Soro anti escorpiônico
Gama	Hospital Regional Gama	Soro anti aracnídeo - Soro anti botrópico - Soro anti crotálico - Soro anti escorpiônico
Santa Maria	Hospital Regional de Santa Maria	Soro anti aracnídeo - Soro anti botrópico - Soro anti crotálico - Soro anti escorpiônico
Planaltina	Hospital Regional Planaltina	Soro anti aracnídeo - Soro anti botrópico - Soro anti crotálico - Soro anti escorpiônico
Sobradinho	Hospital Regional Sobradinho	Soro anti aracnídeo - Soro anti botrópico - Soro anti crotálico - Soro anti escorpiônico
Taguatinga	Hospital Regional Taguatinga	Soro anti aracnídeo - Soro anti botrópico - Soro anti crotálico - Soro anti escorpiônico
Asa Norte	Hospital Regional da Asa Norte - HRAN	Soro antibotrópico - Soro anticrotálico - Soro anti escorpiônico - Soro antiaracnídeo - Soro antilápítico - Soro antilonômico

## Referências

1. Martins, P. H. Escorpião amarelo - *Tityus serrulatus*. Resende, F. C. O fantástico mundo dos animais peçonhentos: aracnídeos; características, história natural e espécies de importância médica do Brasil/Flávia Cappuccio de Resende, coordenadora. Belo Horizonte – Fundação Ezequiel Dias, 2023. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/374757864\\_Fasciculo\\_Aracnideos](https://www.researchgate.net/publication/374757864_Fasciculo_Aracnideos). Acessado em: 04/12/2023.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de controle de escorpiões / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.
3. Motta, Paulo César. Aracnídeos do cerrado. TB, Technical Books Editora, 2014.

**Elaboração**

Israel Martins Moreira – Biólogo

**Gerência de Vigilância de Vetores e Animais Peçonhentos e Ações de Campo (GEVAC/DIVAL)**

Edi Xavier de Faria – Gerente

**Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde (DIVAL)**

Jadir Costa Filho – Diretor

**Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS)**

Divino Valero Martins – Subsecretário

Dúvidas e sugestões, ligue na ouvidoria: disque160

Email: [svs.dival@saude.df.gov.br](mailto:svs.dival@saude.df.gov.br)